



4UM INFLAÇÃO FI RF LP

Para investir ao longo de vários ciclos econômicos, é fundamental saber transitar nas alocações entre classes de ativos, uma vez que esta alocação determinará grande parte do resultado do investidor no longo prazo.

A classe de renda fixa é tão tradicional quanto importante neste processo. Esta classe, no entanto, não deve ser confundida com a mera liquidez provida pelos investimentos indexados à Selic, que têm rentabilidade diária definida a cada decisão do Copom e horizonte de curtíssimo prazo.

Investir em renda fixa significa investir em títulos com prazo determinado e cujo valor no vencimento seja conhecido de antemão, porém cujos preços estão sujeitos a flutuações no decorrer do tempo. Alguns investimentos de renda fixa podem oferecer, além da taxa de remuneração pré-determinada, uma proteção contra a inflação, e são o foco da nossa estratégia de Renda Fixa Inflação.

O 4UM Inflação alia a proteção contra inflação e performance, limitando o risco a títulos públicos brasileiros, sem crédito privado nem operações alavancadas. O fundo busca ativamente superar a carteira teórica do *benchmark* IMA-B e o CDI no médio e longo prazo, escolhendo os melhores vértices da curva de juros reais.

A alocação ao longo da curva de juros é definida com base na análise do ciclo econômico. Ao entender quais as expectativas implícitas nos preços dos títulos e contrasta-las com nossa própria

interpretação dos fatos, podemos julgar quais os vencimentos que terão a melhor performance, inclusive quando seria momento de diminuir a exposição aos títulos pré-fixados e prezar pela liquidez em momentos de *stress*.

As principais variáveis nesta análise são as perspectivas para a evolução dos juros e da inflação. Mudanças na postura de política monetária, bem como dinâmica inflacionária podem levar a alterações no nível, inclinação e estrutura da curva de juros. Estas variações têm impactos significativos sobre os preços dos títulos públicos e são a fonte de retorno excepcional do fundo. É essencial, portanto, entender a dinâmica da economia local e internacional, bem como a maneira através da qual esta dinâmica afeta as expectativas sobre juros e inflação.

No mês de novembro o 4UM Inflação apresentou rentabilidade de -3,1%, acumulando alta de 15,4% desde seu início em 13/02/2019. O benchmark, IMA-B, apresentou retornos de -2,5% e 15,8% nas mesmas bases de comparação.